

Prefácio

É com muita satisfação que apresento a vocês, leitores, a 11ª edição da Revista do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Trata-se de publicação científica que reúne em seu conteúdo o olhar crítico e apurado a respeito de temáticas relacionadas ao Direito e à atuação do Ministério Público em sua mais nobre missão, que é a defesa da sociedade.

Os artigos aqui reunidos espelham a dedicação de integrantes do MPDFT e de colaboradores externos, amigos e parceiros desta Casa, que, por meio da pesquisa científica, vislumbram possibilidades de aprimoramento da atuação institucional e dos serviços prestados ao cidadão.

Não será exagero afirmar que cada edição da Revista do MPDFT, a exemplo de tantas outras publicações igualmente respeitadas no meio jurídico e acadêmico, representa uma importante contribuição tanto para a construção do saber quanto para o aprofundamento do debate acerca de temáticas emergentes. De outra forma, patrocinar tal publicação é mais uma maneira de devolver à sociedade a confiança que nos foi creditada.

Vale destacar que o Ministério Público tem um vasto campo de atuação, com atribuições que vão do Direito Penal ao Cível, em que se inclui a defesa do consumidor, do meio ambiente, da infância e da adolescência, da mulher, das populações mais vulneráveis, entre outras áreas.

Desafios recentes, como o aprimoramento do processo judicial eletrônico, a formulação de políticas públicas - uma das prioridades nesta gestão -, e o fortalecimento das ações de combate à corrupção, em que temos trabalhado pela modernização de sistemas e compartilhamento de dados, são temáticas cujo debate e pesquisa precisam ser continuamente estimulados.

O Ministério Público é uma instituição que trabalha diuturnamente com a aplicação da legislação e com o enfrentamento de problemas sociais concretos e complexos. Tem, portanto, potencial considerável para contribuir, por meio do alinhamento da prática com a teoria, para a reflexão sobre temas essenciais à população. É nesse sentido que os artigos desta revista foram idealizados, desenvolvidos e selecionados.

Ao finalizar, é importante destacar que as transformações sociais promovidas pelas mídias digitais ampliam a responsabilidade dos órgãos públicos no estímulo à produção de conhecimento e na disponibilização de informações, dados e referências.

Agradeço aos autores, que dedicaram tempo precioso na reflexão e na produção de conteúdo tão relevante; ao Conselho Editorial desta edição, em especial ao promotor de Justiça Flávio Milhomem, e a todos os que contribuíram para a conclusão desta obra.

Leitores, convido-os a dialogar com os textos aqui reunidos e a participarem das próximas edições. A Revista do MPDFT é um espaço sempre aberto à produção e à divulgação

do conhecimento, ao debate e ao aprofundamento de questões essenciais ao aprimoramento da Justiça e à proteção dos direitos assegurados ao cidadão.

Boa Leitura!

Fabiana Costa Oliveira Barreto

Procuradora-Geral de Justiça